



A divulgação científica através experimentos de Química para a população da baixada fluminense/RJ.

Leandro Trindade Pinto¹ (PG)

¹leandrotrindadep@yahoo.com.br

Palavras Chave: Divulgação científica, experimentos.

INTRODUÇÃO

A Química mesmo presente no currículo durante anos no ensino formal escolar, ainda é vista pelos alunos como uma disciplina cercada de mitos e preconceitos, sem ser entendida em sua verdadeira importância na sociedade e na vida dos discentes. Parte da dificuldade do entendimento da Química se deve em parte da falta de contextualização desta ciência apresentada no currículo formal com outras áreas de conhecimento e a questões sociais de interesse dos alunos, conforme Abreu¹ (2001) e Fahl² (2003). Por outro lado, não é só no currículo escolar e no ensino formal que a Química tem seu entendimento carregado de mitos e preconceitos. Em atividades de divulgação científica, fora do ambiente escolar como realizada neste trabalho, é possível observar através dos relatos dos visitantes perguntas e curiosidades que apontam o quanto a população da baixada fluminense desconhecem a importância da Química em nossa sociedade. Outro aspecto abordado em particular neste trabalho, foi apresentar um pouco do conhecimento químico, através do que é produzido nas indústrias químicas presentes na região responsáveis por uma parte substancial da sua economia.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no município de Duque de Caxias, durante a apresentação dos diferentes projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas desta cidade. A apresentação dos trabalhos foi feita em frente ao teatro Raul Cortez, no centro da cidade de Duque de Caxias no ano de 2011. A temática que abordava conceitos de ciências foi promovida por apenas uma escola das quinze participantes. O trabalho desenvolvido tinha três tipos de atividade: cartazes com fotos da cidade onde eram vistas fotos das indústrias químicas da região em que os mediadores perguntavam as pessoas se as atividades destas fábricas eram realmente benéficas a cidade e se os visitantes realmente sabiam o que era feito nestas fábricas. A outra atividade era a

apresentação de alguns derivados de petróleo cedidos para a escola pela REDUC, onde os mediadores respondiam e faziam perguntas sobre o papel do petróleo na sociedade local. E a terceira atividade era de experimentos químicos envolvendo alguns produtos químicos desenvolvidos com as indústrias locais. Como análise da atividade foi desenvolvida através de um pequeno questionário com duas perguntas centrais, que eram usadas como ponto inicial da discussão apresentadas na atividade:

Você conhece alguma indústria química da região? Segunda pergunta: Você sabe o que é produzido e para que serve os produtos desenvolvidos nestas fábricas?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da baixada fluminense possuir um vasto parque industrial, sobretudo voltado para a indústria petroquímica, dos quarenta questionários analisados, sessenta por cento indicaram que conheciam a refinaria REDUC e outros vinte por cento dos questionários apontaram um outro nome de indústria química da região. Na segunda pergunta em relação ao que era produzido nas indústrias da região cinquenta por cento responderam que o “petróleo era produzido”, vinte por cento era feito combustível, e outros vinte por cento não sabiam e apenas dez por cento indicaram algum outro produto diferente. Ao se explicar como alguns produtos eram produzidos, sobretudo os derivados do petróleo, muitos visitantes declaram desconhecer a sua origem e como muitos destes derivados faziam parte da sua vida cotidiana e como a Química produzia tanta coisa diferente.

CONCLUSÕES

Com base na observação dos visitantes e das perguntas feitas através dos questionários foi possível ter um indício que a população da baixada fluminense desconhece a importância e a variedade do

uso tecnológico da Química nesta região. Outro fator observado foi a curiosidade que esta atividade gerou com a população local, que comentava “desconhecer esse lado da Química” e a necessidade de mais esse tipo de atividade de divulgação da Ciência na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ABREU, R.G.. A concepção de currículo integrado e o ensino de química no "novo ensino médio". *In: reunião anual da anped, 24.,2001, Caxambu. Anais. Caxambu, 2001.*
- 2 FAHL, D. D.. *Marcas do ensino do ensino escolar de ciências presentes em museus e centros de ciências: um estudo da estação ciências e do MDCC.* Dissertação de mestrado. Campinas –SP: Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. 2003.